

# Balanço Social .2008

Divisão de Gestão de Pessoal e Recursos Humanos  
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa



## ÍNDICE

1. Introdução	1
2. Apresentação	2
3. Organigrama	3
4. Distribuição dos efectivos por unidades orgânicas	4
4.1 Distribuição dos docentes	5
4.1.1 Evolução do número de docentes	6
4.2 Distribuição dos não docentes	7
4.2.1 Evolução do número de não docentes	8
4.3 Distribuição dos investigadores	9
4.3.1 Evolução do número de investigadores	10
5. Distribuição dos efectivos segundo a relação jurídica de emprego e o sexo	
5.1 Distribuição dos docentes	11
5.2 Distribuição dos não docentes	12
5.3 Distribuição dos investigadores	13
6. Distribuição dos efectivos por escalão etário e sexo	14
6.1 Distribuição dos docentes	15
6.2 Distribuição dos não docentes	16
6.3 Distribuição dos investigadores	17
7. Trabalhadores estrangeiros	18
8. Trabalhadores deficientes	19
9. Estrutura Habitacional	20
10. Distribuição dos efectivos por nível de antiguidade segundo o sexo	21
10.1 Distribuição dos docentes	22
10.2 Distribuição dos não docentes	23
10.3 Distribuição dos investigadores	24
11. Rotação de Pessoal	
11.1 Admitidos e regressados	25
11.2 Distribuição dos docentes saídos durante o ano	26
11.3 Distribuição dos não docentes saídos durante o ano	27
11.4 Distribuição dos investigadores saídos durante o ano	28

12. Mudanças de Situação	
12.1 Mudanças de situação dos docentes	29
12.2 Mudanças de situação dos não docentes	30
12.3 Mudanças de situação dos investigadores	31
13. Horários	32
14. Trabalho suplementar	33
15. Absentismo	
15.1 Principais causas de absentismo por sexo	34
15.1.1 Absentismo dos docentes	35
15.1.2 Absentismo dos não docentes	36
15.1.3 Absentismo dos investigadores	37
15.2 Horas não trabalhadas durante o ano por actividade sindical ou greve	38
16. Encargos com Pessoal	
16.1 Encargos com prestações sociais	39
16.2 Total dos encargos com pessoal durante o ano	40
17. Acidentes e incapacidades	41
18. Formação profissional	42
19. Relações profissionais	43
20. Quadros de pessoal	
20.1 Pessoal docente	44
20.2 Pessoal não docente	45
20.3 Pessoal de investigação	46
21. Índice de indicadores	47

## I. INTRODUÇÃO

O presente Balanço Social encontra-se organizado respeitando a sistemática constante do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro, tendo sido introduzidas algumas adaptações inerentes a uma organização que, com as especificidades desta Faculdade, integrada numa Universidade, se impõem. Encontram-se reunidos neste documento, um conjunto de dados relativos aos recursos humanos, organizados em função da sua distribuição na estrutura orgânica, nos corpos, nas categorias, por idade, por sexo e na relação jurídica de trabalho. Para além destes elementos básicos de suporte de toda a informação, permite ainda este documento saber quantos somos estrangeiros, deficientes, em antiguidade, quais os motivos de saída, as progressões, as promoções, a assiduidade, os benefícios sociais, a formação e a situação de ocupação dos quadros.

Torna-se assim transparente a realidade humana que suporta o funcionamento desta organização, dispondo-se de um conjunto de dados que quando objecto de análise, ainda que meramente comparativa, permitem suportar de forma consciente uma tomada de decisão, ou mesmo quando esta análise prévia não tenha ocorrido os dados aqui existentes explicam por si mesmos o que foi que determinou aquela medida e não outra qualquer.

Assim acontece tanto com o balanço social, como com outras formas de documentação de dados de análise de suporte existentes nas organizações que recentemente têm sido enfatizados em sede de todas as reformas da administração que não prescindem destes "velhos novos"

instrumentos de gestão que agora assumem uma função marcadamente de maior visibilidade.

Desta forma, tanto o balanço social, como o plano de actividades e o relatório de actividades, passam a assumir uma relevância acrescida no contexto do chamado ciclo anual de gestão, como é destacado e expressamente previsto na Lei n.º 10/2004, de 22 de Março.

Face à relevância deste ciclo de gestão, a que no ambiente universitário se junta um conjunto de outros elementos de análise, como sejam: o controlo anual de efectivos (indez), o registo biográfico dos docentes do ensino superior (rebides) e os docentes em formação, fica mais completo o conhecimento do contexto exacto da estrutura das pessoas inseridas nesta organização, podendo com mais facilidade ser desenhado aos diversos níveis, qual a estratégia, quais os objectivos que decorrem desta e apenas depois, quais os objectivos de cada unidade orgânica e de cada trabalhador.

A leitura deste balanço vai permitir saber quantos somos e o que podemos esperar para o todo e de cada um individualmente inserido naquele.

O que esta Faculdade é ou virá a ser, será sempre o resultado, tanto mais bem sucedido, quanto maior for o investimento, a exigência e o respeito por todos os que profissionalmente contribuem para dar corpo e forma a esta escola.

## 2. APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa foi criada por Decreto de 19 de Abril de 1911.

Desde a sua criação e até 1985, ano em que ocorreu a transferência para as novas instalações do Campo Grande, a Faculdade de Ciências esteve sediada no edifício que anteriormente acolhia a Escola Politécnica e, antes desta, desde o início do século XVII, outras instituições culturais e científicas de grande relevo.

Para além desta tradição comum, a Faculdade de Ciências assume a herança histórico-cultural e científica das suas antecessoras:

- > O Noviciado da Cotovia (1619-1759);
- > O Real Colégio dos Nobres (1761-1837);
- > A Escola Politécnica (1837-1911).

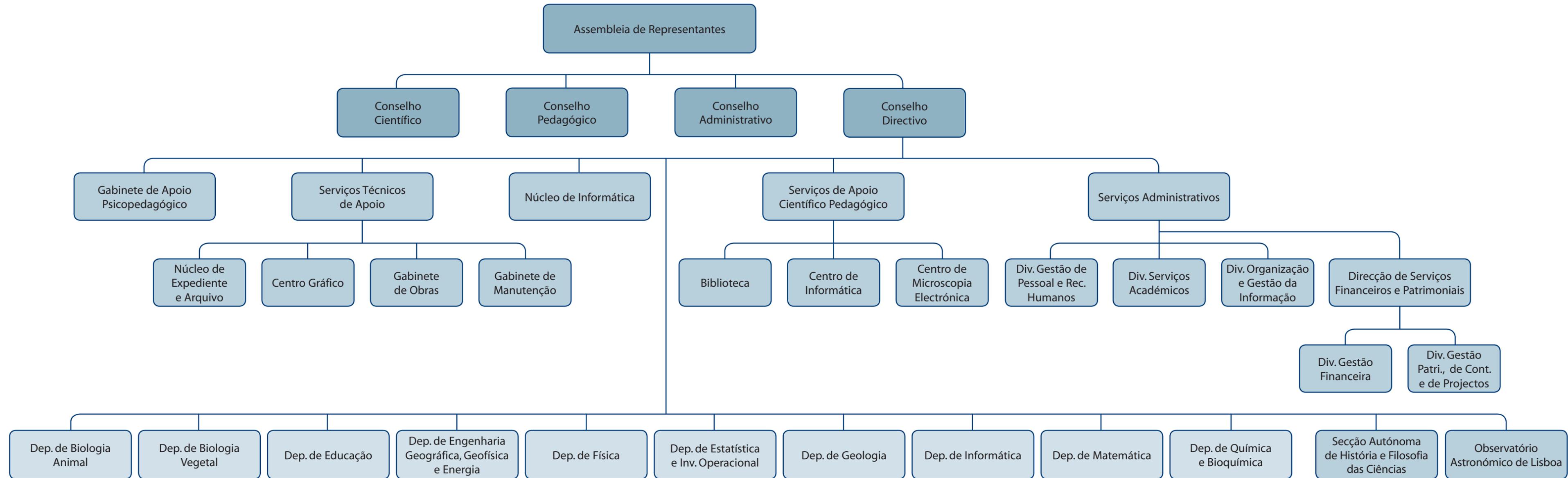
A Faculdade de Ciências, enquanto unidade orgânica integrante da Universidade de Lisboa, enraiza-se também na história da fundação desta instituição universitária. A par da história recente, será interessante recordar o conturbado processo de criação e de funcionamento da Universidade de Lisboa, nas palavras de A. Moreira Sá:

"A Universidade Portuguesa foi fundada por D. Dinis, por Diploma de 1 de Março de 1290, sendo deslocada para Coimbra em 1308; trinta anos depois foi de novo transferida para Lisboa para, em 1354, se instalar de novo em Coimbra. Contudo, D. Fernando ordenou, a 3 de Junho de 1377, novamente a sua transferência para Lisboa onde se manteve, sem interrupção, durante 160 anos, justamente o período dos Descobrimentos para os quais contribuíram diversos dos seus alunos e professores; citemos entre muitos outros o navegador Gil Eanes e duas figuras cimeiras da Ciência do seu tempo: Pedro Nunes e Garcia da Horta".

Presentemente, o edifício da Rua da Escola Politécnica acolhe, em exclusivo, importantes e raras instalações museológicas, da Universidade de Lisboa, cujas actividades se inserem no âmbito das Ciências :

- > Museu Nacional de História Natural
- Museu Mineralógico e Geológico
- Museu Zoológico e Antropológico-Museu Bocage
- Museu Laboratório e Jardim Botânico
- > Museu de Ciência

fonte: [www.fc.ul.pt](http://www.fc.ul.pt)



## 4. DISTRIBUIÇÃO DOS EFECTIVOS POR UNIDADES ORGÂNICAS

Os 634 efectivos de que a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa dispunha em 2008 encontravam-se distribuídos por corpos de pessoal e unidades orgânicas do seguinte modo:

Unidades Orgânicas	Docentes	Não Docentes	C. Termo Certo	C. de Avença ou Tarefa	Investigadores
(AC) Conselho Directivo	0	9	0	0	0
(AC) Direcção de Serviços Financeiros e Patrimoniais	0	21	0	0	0
(AC) Div. de Organização e Gestão da Informação	0	5	1	0	0
(AC) Div. dos Serviços Académicos	0	19	0	0	0
(AC) Div. Pessoal e RH	0	10	0	0	0
(AC) Divisão de Gestão Patrimonial, de Contratos e de Projectos	0	1	0	0	0
(AC) Gabinete de Apoio Psicopedagógico	0	1	0	0	0
(AC) Núcleo de Informática	0	5	0	0	0
(STA) Centro Gráfico	0	1	0	0	0
(STA) Manutenção Geral	0	27	0	0	0
Biblioteca	0	12	0	0	0
Centro de Competência CRIE	0	0	1	0	0
Centro de Informática	1	3	0	0	0
Centro de Microscopia Electrónica	0	0	1	0	0
Complexo II	0	1	0	0	4
Dep. de Biologia Animal	42	9	0	0	2
Dep. de Biologia Vegetal	38	11	1	0	1
Dep. de Educação	22	6	0	0	0
Dep. de Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia	23	4	0	0	2
Dep. de Estatística e Inv. Operacional	38	5	0	0	0
Dep. de Física	38	9	0	0	0
Dep. de Geologia	40	7	0	0	0
Dep. de Informática	45	3	3	0	0
Dep. de Matemática	56	5	0	0	1
Dep. de Química e Bioquímica	68	12	0	0	3
Observatório Astronómico de Lisboa	0	1	4	1	1
Secção Autónoma de História e Filosofia das Ciências	8	1	0	0	1
	419	188	11	1	15

## 4.1 DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES

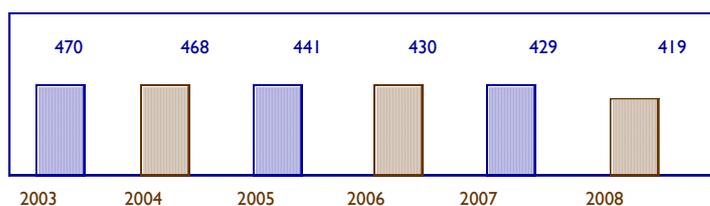
(4. Distribuição dos efectivos por unidades orgânicas)

Os 419 docentes existentes nesta faculdade em 2008 encontravam-se distribuídos por unidades orgânicas e categorias do seguinte modo:

Unidades Orgânicas	P. Cat.	P. Cat. Conv.	P. Assoc.	P. Assoc. Conv.	P. Aux.	P. Aux. Conv.	Assist.	Assist. Conv.	Assist. Estag.	Monit.	Outros	Total
Centro de Informática	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Dep. de Biologia Animal	5	0	5	0	31	1	0	0	0	0	0	42
Dep. de Biologia Vegetal	3	0	5	0	29	1	0	0	0	0	0	38
Dep. de Educação	2	0	4	0	15	0	0	1	0	0	0	22
Dep. de Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia	1	0	5	0	16	1	0	0	0	0	0	23
Dep. de Estatística e Inv. Operacional	7	0	10	0	18	0	1	2	0	0	0	38
Dep. de Física	6	0	10	1	20	1	0	0	0	0	0	38
Dep. de Geologia	4	0	5	0	24	6	1	0	0	0	0	40
Dep. de Informática	4	0	5	0	29	6	1	0	0	0	0	45
Dep. de Matemática	12	0	12	0	32	0	0	0	0	0	0	56
Dep. de Química e Bioquímica	9	0	12	0	44	3	0	0	0	0	0	68
Secção Autónoma de História e Filosofia das Ciências	0	0	1	0	6	1	0	0	0	0	0	8
	53	0	74	1	264	20	3	4	0	0	0	419

## 4.1.1 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES

(4. Distribuição dos efectivos por unidades orgânicas)



No ano de 2003 os 470 docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Professores Catedráticos: 51; Professores Catedráticos Convidados: 2; Professores Associados: 92; Professores Associados Convidados: 2; Professores Auxiliares: 258; Professores Auxiliares Convidados: 8; Assistentes: 30; Assistentes Convidados: 13; Assistentes Estagiários: 2; Monitores: 2 e por fim Professores do Ensino Secundário: 10

No ano de 2004 os 468 docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Professores Catedráticos: 56; Professores Catedráticos Convidados: 2; Professores Associados: 94; Professores Associados Convidados: 3; Professores Auxiliares: 260; Professores Auxiliares Convidados: 10; Assistentes: 26; Assistentes Convidados: 8; Assistentes Estagiários: 1; Monitores: 0 e por fim Professores do Ensino Secundário: 8

No ano de 2005 os 441 docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Professores Catedráticos: 57; Professores Catedráticos Convidados: 2; Professores Associados: 88; Professores Associados Convidados: 1; Professores Auxiliares: 256; Professores Auxiliares Convidados: 9; Assistentes: 18; Assistentes Convidados: 10; Assistentes Estagiários: 0; Monitores: 0 e por fim Professores do Ensino Secundário: 0

No ano de 2006 os 430 docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Professores Catedráticos: 56; Professores Catedráticos Convidados: 2; Professores Associados: 84; Professores Associados Convidados: 1; Professores Auxiliares: 260; Professores Auxiliares Convidados: 11; Assistentes: 11; Assistentes Convidados: 5; Assistentes Estagiários: 0; Monitores: 0 e por fim Professores do Ensino Secundário: 0

No ano de 2007 os 429 docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Professores Catedráticos: 55; Professores Catedráticos Convidados: 1; Professores Associados: 80; Professores Associados Convidados: 1; Professores Auxiliares: 264; Professores Auxiliares Convidados: 14; Assistentes: 8; Assistentes Convidados: 6; Assistentes Estagiários: 0; Monitores: 0 e por fim Professores do Ensino Secundário: 0

Por fim em 2008 os 419 distribuíam-se da seguinte forma: Professores Catedráticos: 53; Professores Catedráticos Convidados: 0; Professores Associados: 74; Professores Associados Convidados: 1; Professores Auxiliares: 264; Professores Auxiliares Convidados: 20; Assistentes: 3; Assistentes Convidados: 4; Assistentes Estagiários: 0; Monitores: 0 e por fim em outros: 0

## 4.2 DISTRIBUIÇÃO DOS NÃO DOCENTES

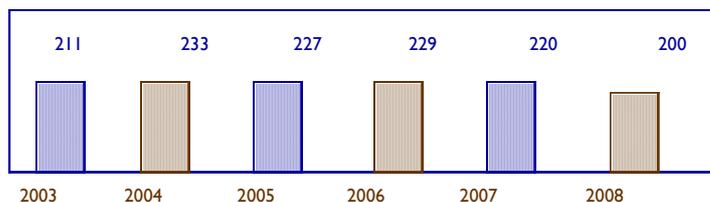
(4. Distribuição dos efectivos por unidades orgânicas)

Os 200 não docentes existentes nesta faculdade em 2008 encontravam-se distribuídos por unidades orgânicas e grupos do seguinte modo:

Unidades Orgânicas	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo Certo/CIT	C. Avença ou Tarefa	Total
(AC) Conselho Directivo	1	1	0	0	1	5	1	0	0	9
(AC) Direcção de Serviços Financeiros e Patrimoniais	1	8	0	1	0	10	1	0	0	21
(AC) Div. de Organização e Gestão da Informação	0	5	0	0	0	0	0	1	0	6
(AC) Div. dos Serviços Académicos	1	8	0	0	0	9	1	0	0	19
(AC) Div. Pessoal e RH	1	3	0	0	0	5	1	0	0	10
(AC) Divisão de Gestão Patrimonial, de Contratos e	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
(AC) Gabinete de Apoio Psicopedagógico	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
(AC) Núcleo de Informática	0	0	2	0	0	0	0	3	0	5
(STA) Centro Gráfico	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
(STA) Manutenção Geral	0	0	0	0	4	4	13	6	0	27
Biblioteca	0	3	1	0	5	2	0	1	0	12
Centro de Competência CRIE	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Centro de Informática	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3
Centro de Microscopia Electrónica	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Complexo II	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Dep. de Biologia Animal	0	1	0	1	1	4	2	0	0	9
Dep. de Biologia Vegetal	0	4	0	0	1	4	2	1	0	12
Dep. de Educação	0	2	0	1	1	2	0	0	0	6
Dep. de Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia	0	1	0	0	3	0	0	0	0	4
Dep. de Estatística e Inv. Operacional	0	2	0	1	0	1	1	0	0	5
Dep. de Física	0	1	0	1	4	2	0	1	0	9
Dep. de Geologia	0	2	0	0	2	1	2	0	0	7
Dep. de Informática	0	0	0	1	1	1	0	3	0	6
Dep. de Matemática	0	3	0	0	2	0	0	0	0	5
Dep. de Química e Bioquímica	0	2	0	2	5	2	0	1	0	12
Observatório Astronómico de Lisboa	0	0	0	0	0	0	1	4	1	6
Secção Autónoma de História e Filosofia das Ciências	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	5	47	3	8	31	52	25	9	19	200

## 4.2.1 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE NÃO DOCENTES

(4. Distribuição dos efectivos por unidades orgânicas)



No ano de 2003 os 211 não docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Dirigentes: 6; Técnicos Superiores: 33; Pessoal de Informática: 3; Técnicos: 5; Administrativos: 56; Técnico-profissionais: 33; Auxiliares: 31; Operários: 13; Contratados a termo certo: 29 e por fim Contratos de avença: 2

No ano de 2004 os 233 não docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Dirigentes: 7; Técnicos Superiores: 42; Pessoal de Informática: 3; Técnicos: 8; Administrativos: 57; Técnico-profissionais: 33; Auxiliares: 27; Operários: 12; Contratados a termo certo: 38 e por fim Contratos de avença: 6

No ano de 2005 os 227 não docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Dirigentes: 5; Técnicos Superiores: 45; Pessoal de Informática: 4; Técnicos: 8; Administrativos: 54; Técnico-profissionais: 34; Auxiliares: 26; Operários: 12; Contratados a termo certo: 29 e por fim Contratos de avença: 10

No ano de 2006 os 229 não docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Dirigentes: 5; Técnicos Superiores: 49; Pessoal de Informática: 4; Técnicos: 9; Administrativos: 56; Técnico-profissionais: 33; Auxiliares: 29; Operários: 10; Contratados a termo certo: 25 e por fim Contratos de avença: 9

No ano de 2007 os 220 não docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Dirigentes: 5; Técnicos Superiores: 52; Pessoal de Informática: 4; Técnicos: 9; Administrativos: 57; Técnico-profissionais: 32; Auxiliares: 28; Operários: 10; Contratados a termo certo: 19 e por fim Contratos de avença: 4

Por fim em 2008 considerando os 200 não docentes, a distribuição era a seguinte: Dirigentes: 5; Técnicos Superiores: 47; Pessoal de Informática: 3; Técnicos: 8; Administrativos: 52; Técnico-profissionais: 31; Auxiliares: 25; Operários: 9; Contratados a termo certo: 11; Contratos Individuais de Trabalho por tempo indeterminado: 8; Contratos de Avença: 1

## 4.3 DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIGADORES

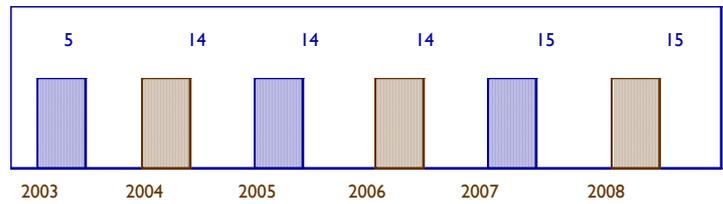
(4. Distribuição dos efectivos por unidades orgânicas)

Os 15 investigadores existentes nesta faculdade em 2008 encontravam-se distribuídos por unidades orgânicas e categorias do seguinte modo:

Unidades Orgânicas	Inv. Coord.	Inv. Coord. Conv.	Inv. Princ.	Inv. Aux.	Inv. Aux. Conv.	Assist.	Estag.	Total
Complexo II	1	0	0	3	0	0	0	4
Dep. de Biologia Animal	0	0	1	0	1	0	0	2
Dep. de Biologia Vegetal	0	0	1	0	0	0	0	1
Dep. de Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia	0	0	0	0	2	0	0	2
Dep. de Matemática	0	1	0	0	0	0	0	1
Dep. de Química e Bioquímica	0	0	0	3	0	0	0	3
Observatório Astronómico de Lisboa	0	0	0	1	0	0	0	1
Secção Autónoma de História e Filosofia das Ciências	0	0	0	1	0	0	0	1
	1	1	2	8	3	0	0	15

### 4.3.1 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INVESTIGADORES

(4. Distribuição dos efectivos por unidades orgânicas)



No ano de 2003 os 5 investigadores distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Coordenadores: 0; Principais: 2; Auxiliares: 2 e Assistentes: 1.

No ano de 2004 os 14 investigadores distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Coordenadores: 1; Principais: 3; Auxiliares: 9 e Assistentes: 1.

No ano de 2005 os 14 investigadores distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Coordenadores: 1; Principais: 3; Auxiliares: 9 e Assistentes: 1.

No ano de 2006 os 14 investigadores distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Coordenadores: 1; Principais: 3; Auxiliares: 9 e Assistentes: 1.

No ano de 2007 os 15 investigadores distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Coordenadores: 1; Principais: 3 e Auxiliares: 11.

Por fim, em 2008, considerando os 15 investigadores, a distribuição era a seguinte: Coordenadores: 1; Principais: 2; Auxiliares: 8; Coordenador Conv.: 1 e Auxiliares Conv.: 3.

## 5.1 DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES

(5. Distribuição dos efectivos segundo a relação jurídica de emprego e o sexo)

Relação Jurídica de emprego	S e x o	P. Cat.	P. Cat. Conv.	P. Assoc.	P. Assoc. Conv.	P. Aux.	P. Aux. Conv.	Assist.	Assist. Conv.	Assist. Estag.	Monit.	Outros	Total
Total de Efectivos	H	32	0	40	1	123	18	3	1	0	0	0	218
	M	21	0	34	0	141	2	0	3	0	0	0	201
	<b>T</b>	<b>53</b>	<b>0</b>	<b>74</b>	<b>1</b>	<b>264</b>	<b>20</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>419</b>
Nomeação	H	32	0	38	0	99	0	0	0	0	0	0	169
	M	21	0	34	0	123	0	0	0	0	0	0	178
	<b>T</b>	<b>53</b>	<b>0</b>	<b>72</b>	<b>0</b>	<b>222</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>347</b>
Contrato Administrativo de Provisória	H	0	0	2	1	23	17	3	1	0	0	0	47
	M	0	0	0	0	18	2	0	3	0	0	0	23
	<b>T</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>41</b>	<b>19</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>70</b>
Requisição ou Destacamento	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>T</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Outras Situações	H	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>T</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>

## 5.2 DISTRIBUIÇÃO DOS NÃO DOCENTES

(5. Distribuição dos efectivos segundo a relação jurídica de emprego e o sexo)

Relação Jurídica de emprego	S e x o	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc. Téc.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo Certo/ CIT	C. Avença ou Tarefa	Total
Total de Efectivos	H	1	9	1	1	10	3	3	6	12	1	47
	M	4	38	2	7	21	49	22	3	7	0	153
	T	5	47	3	8	31	52	25	9	19	1	200
Nomeação	H	1	9	1	1	10	3	3	6	0	0	34
	M	4	38	2	7	21	49	22	3	0	0	146
	T	5	47	3	8	31	52	25	9	0	0	180
Contrato Administrativo de Provisamento	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contrato de Trabalho a Termo Certo	H	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	5
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	6
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0	11
Prestação de Serviços	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Requisição ou Destacamento	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Situações	H	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	7
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	8

### 5.3 DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIGADORES

(5. Distribuição dos efectivos segundo a relação jurídica de emprego e o sexo)

Relação Jurídica de emprego	S e x o	Inv. Coord.	Inv. Coord. Conv.	Inv. Princ.	Inv. Aux.	Inv. Aux. Conv.	Assist.	Estag.	Total
Total de Efectivos	H	1	0	0	6	3	0	0	10
	M	0	1	2	2	0	0	0	5
	T	1	1	2	8	3	0	0	15
Nomeação	H	1		0	6		0	0	7
	M	0		2	2		0	0	4
	T	1		2	8		0	0	11
Contrato Administrativo de Provisamento	H	0	0	0	0	3	0	0	3
	M	0	1	0	0	0	0	0	1
	T	0	1	0	0	3	0	0	4
Requisição ou Destacamento	H	0		0	0		0	0	0
	M	0		0	0		0	0	0
	T	0		0	0		0	0	0
Outras Situações	H	0		0	0		0	0	0
	M	0		0	0		0	0	0
	T	0		0	0		0	0	0

## 6. DISTRIBUIÇÃO DOS EFECTIVOS POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO

Estrutura etária (em 31 de Dezembro)	Sexo	Docentes	Não Docentes	Investigadores	Total
18 - 24	H	0	1	0	1
	M	0	0	0	0
25 - 29	H	1	5	1	7
	M	0	7	0	7
30 - 34	H	6	10	1	17
	M	1	19	0	20
35 - 39	H	23	5	2	30
	M	10	25	0	35
40 - 44	H	30	4	2	36
	M	23	17	1	41
45 - 49	H	47	7	1	55
	M	35	19	1	55
50 - 54	H	51	6	0	57
	M	51	26	1	78
55 - 59	H	35	8	0	43
	M	41	20	0	61
60 - 64	H	18	1	3	22
	M	35	19	1	55
65 - 69	H	7	0	0	7
	M	5	1	1	7
		419	200	15	634

	Idade média	Leque etário
Corpo docente	50,7	2,4
Corpo não docente	45,3	2,8
Corpo de investigadores	47,9	2,4

## 6.1 DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES

(6. Distribuição dos efectivos por escalão etário e o sexo)

Estrutura etária (em 31 de Dezembro)	S e x o	P. Cat.	P. Cat. Conv.	P. Assoc.	P. Assoc. Conv.	P. Aux.	P. Aux. Conv.	Assist.	Assist. Conv.	Assist. Estag.	Monit.	Outros	Total
25 - 29	H	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>T</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
30 - 34	H	0	0	0	0	3	2	1	0	0	0	0	6
	M	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	<b>T</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7</b>
35 - 39	H	0	0	0	0	19	3	1	0	0	0	0	23
	M	0	0	0	0	8	1	0	1	0	0	0	10
	<b>T</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>27</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>33</b>
40 - 44	H	0	0	4	0	22	3	1	0	0	0	0	30
	M	0	0	1	0	22	0	0	0	0	0	0	23
	<b>T</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>44</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>53</b>
45 - 49	H	6	0	10	0	28	2	0	1	0	0	0	47
	M	0	0	3	0	30	1	0	1	0	0	0	35
	<b>T</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>58</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>82</b>
50 - 54	H	5	0	13	1	32	0	0	0	0	0	0	51
	M	4	0	9	0	38	0	0	0	0	0	0	51
	<b>T</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>1</b>	<b>70</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>102</b>
55 - 59	H	9	0	11	0	11	4	0	0	0	0	0	35
	M	7	0	7	0	27	0	0	0	0	0	0	41
	<b>T</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>38</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>76</b>
60 - 64	H	10	0	2	0	5	1	0	0	0	0	0	18
	M	8	0	12	0	14	0	0	1	0	0	0	35
	<b>T</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>19</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>53</b>
65 - 69	H	2	0	0	0	3	2	0	0	0	0	0	7
	M	2	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	5
	<b>T</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>
	H	32	0	40	1	123	18	3	1	0	0	0	218
	M	21	0	34	0	141	2	0	3	0	0	0	201
	<b>T</b>	<b>53</b>	<b>0</b>	<b>74</b>	<b>1</b>	<b>264</b>	<b>20</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>419</b>

## 6.2 DISTRIBUIÇÃO DOS NÃO DOCENTES

(6. Distribuição dos efectivos por escalão etário e o sexo)

Estrutura etária (em 31 de Dezembro)	S e x o	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc. Téc.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo Certo/ CIT	C. Avença ou Tarefa	Total
18 - 24	H	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
25 - 29	H	0	1	0	0	0	0	0	2	2	0	5
	M	0	4	0	0	0	1	1	0	1	0	7
	T	0	5	0	0	0	1	1	2	3	0	12
30 - 34	H	0	2	1	0	1	0	0	0	6	0	10
	M	0	10	0	1	0	6	0	0	2	0	19
	T	0	12	1	1	1	6	0	0	8	0	29
35 - 39	H	0	1	0	0	0	0	0	0	3	1	5
	M	1	8	1	2	0	10	1	0	2	0	25
	T	1	9	1	2	0	10	1	0	5	1	30
40 - 44	H	0	1	0	0	1	0	1	0	1	0	4
	M	1	1	0	1	3	7	4	0	0	0	17
	T	1	2	0	1	4	7	5	0	1	0	21
45 - 49	H	0	1	0	0	1	2	1	2	0	0	7
	M	0	5	0	0	1	9	3	0	1	0	19
	T	0	6	0	0	2	11	4	2	1	0	26
50 - 54	H	0	2	0	0	3	0	0	1	0	0	6
	M	1	4	1	0	4	10	4	1	1	0	26
	T	1	6	1	0	7	10	4	2	1	0	32
55 - 59	H	1	1	0	1	3	1	0	1	0	0	8
	M	0	3	0	1	9	4	2	1	0	0	20
	T	1	4	0	2	12	5	2	2	0	0	28
60 - 64	H	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	M	1	3	0	2	4	2	6	1	0	0	19
	T	1	3	0	2	4	2	7	1	0	0	20
65 - 69	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	T	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	H	1	9	1	1	10	3	3	6	12	1	47
	M	4	38	2	7	21	49	22	3	7	0	153
	T	5	47	3	8	31	52	25	9	19	1	200

## 6.3 DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIGADORES

(6. Distribuição dos efectivos por escalão etário e o sexo)

Estrutura etária (em 31 de Dezembro)	S e x o	Inv. Coord.	Inv. Coord. Conv.	Inv. Princ.	Inv. Aux.	Inv. Aux. Conv.	Assist.	Estag.	Total
25 - 29	H	0	0	0	0	1	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	1	0	0	1
30 - 34	H	0	0	0	1	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	1	0	0	0	1
35 - 39	H	0	0	0	0	2	0	0	2
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	2	0	0	2
40 - 44	H	0	0	0	2	0	0	0	2
	M	0	1	0	0	0	0	0	1
	T	0	1	0	2	0	0	0	3
45 - 49	H	0	0	0	1	0	0	0	1
	M	0	0	0	1	0	0	0	1
	T	0	0	0	2	0	0	0	2
50 - 54	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	1	0	0	0	1
	T	0	0	0	1	0	0	0	1
60 - 64	H	1	0	0	2	0	0	0	3
	M	0	0	1	0	0	0	0	1
	T	1	0	1	2	0	0	0	4
65 - 69	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	1	0	0	0	0	1
	T	0	0	1	0	0	0	0	1
	H	1	0	0	6	3	0	0	10
	M	0	1	2	2	0	0	0	5
	T	1	1	2	8	3	0	0	15

## 7. TRABALHADORES ESTRANGEIROS

Trabalhadores estrangeiros	S e x o	Docentes	Não Docentes	Investigadores	Total
Dos PALOP	H	0	0	0	0
	M	0	1	0	1
De países da UE	H	8	0	0	8
	M	1	1	0	2
Do Brasil	H	3	0	0	3
	M	0	1	0	1
De outros países	H	3	0	1	4
	M	0	0	0	0
		15	3	1	19

## 8. TRABALHADORES DEFICIENTES

	S e x o	Docentes	Não Docentes	Investigadores	Total
Trabalhadores Deficientes	M	8	2	0	10
	F	6	3	1	10

## 9. ESTRUTURA HABILITACIONAL

Estrutura habilitacional (em 31 de Dezembro)	S e x o	Docentes	Não Docentes	Investigadores	Total
4º Ano	H	0	2	0	2
	M	0	18	0	18
6º Ano	H	0	3	0	3
	M	0	6	0	6
9º Ano	H	0	6	0	6
	M	0	22	0	22
11º Ano	H	0	4	0	4
	M	0	18	0	18
12º Ano	H	0	10	0	10
	M	0	33	0	33
Bacharelato	H	0	0	0	0
	M	0	6	0	6
Licenciatura	H	3	20	1	24
	M	1	45	1	47
Pós-Graduação	H	1	0	0	1
	M	0	1	0	1
Aptidão Pedagógica	H	0	0	0	0
	M	0	0	0	0
Mestrado	H	6	1	0	7
	M	3	4	0	7
Doutoramento	H	208	1	9	218
	M	197	0	4	201
		419	200	15	634

	Tx. Habilitação Superior	Tx. Habilitação Secundária	Tx. Habilitação Básica
Corpo docente	100%	0%	0%
Corpo não docente	39%	32,5%	28,5%
Corpo de investigadores	100%	0%	0%

## 10. DISTRIBUIÇÃO DOS EFECTIVOS POR NÍVEL DE ANTIGUIDADE

Estrutura de antiguidades (em 31 de Dezembro)	S e x o	Docentes	Não Docentes	Investigadores	Total
Até 5 anos	H	16	19	4	39
	M	1	29	1	31
5 - 9	H	10	1	1	12
	M	2	8	0	10
10 - 14	H	20	3	0	23
	M	10	19	0	29
15 - 19	H	25	2	1	28
	M	24	20	1	45
20 - 24	H	46	2	1	49
	M	40	21	1	62
25 - 29	H	51	1	1	53
	M	36	12	0	48
30 - 35	H	24	3	1	28
	M	47	25	0	72
36 e mais	H	26	10	1	37
	M	41	13	2	56
		419	188	15	622

	Nível médio de antiguidade
Corpo docente	30 anos
Corpo não docente	19 anos
Corpo de investigadores	18 anos

## 10.1 DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES

(10. Distribuição dos efectivos por nível de antiguidade segundo o sexo)

A estrutura da antiguidade na função pública do pessoal docente desta faculdade sistematiza-se do seguinte modo:

Estrutura de antiguidades (em 31 de Dezembro)	S e x o	P. Cat.	P. Cat. Conv.	P. Assoc.	P. Assoc. Conv.	P. Aux.	P. Aux. Conv.	Assist.	Assist. Conv.	Assist. Estag.	Monit.	Outros	Total
Até 5 anos	H	0	0	0	0	6	10	0	0	0	0	0	16
	M	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	T	0	0	0	0	6	11	0	0	0	0	0	17
5-9	H	0	0	0	0	9	1	0	0	0	0	0	10
	M	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
	T	0	0	0	0	10	2	0	0	0	0	0	12
10-14	H	0	0	1	0	15	1	2	1	0	0	0	20
	M	0	0	0	0	9	0	0	1	0	0	0	10
	T	0	0	1	0	24	1	2	2	0	0	0	30
15-19	H	1	0	3	0	21	0	0	0	0	0	0	25
	M	0	0	1	0	23	0	0	0	0	0	0	24
	T	1	0	4	0	44	0	0	0	0	0	0	49
20-24	H	4	0	12	0	26	3	1	0	0	0	0	46
	M	2	0	4	0	33	0	0	1	0	0	0	40
	T	6	0	16	0	59	3	1	1	0	0	0	86
25-29	H	5	0	16	0	29	1	0	0	0	0	0	51
	M	1	0	6	0	29	0	0	0	0	0	0	36
	T	6	0	22	0	58	1	0	0	0	0	0	87
30-35	H	6	0	5	1	12	0	0	0	0	0	0	24
	M	6	0	8	0	32	0	0	1	0	0	0	47
	T	12	0	13	1	44	0	0	1	0	0	0	71
36 e mais	H	16	0	3	0	5	2	0	0	0	0	0	26
	M	12	0	15	0	14	0	0	0	0	0	0	41
	T	28	0	18	0	19	2	0	0	0	0	0	67
	H	32	0	40	1	123	18	3	1	0	0	0	218
	M	21	0	34	0	141	2	0	3	0	0	0	201
	T	53	0	74	1	264	20	3	4	0	0	0	419

## 10.2 DISTRIBUIÇÃO DOS NÃO DOCENTES

(10. Distribuição dos efectivos por nível de antiguidade segundo o sexo)

Estrutura de antiguidades (em 31 de Dezembro)	S e x o	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc. Téc.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	Total
Até 5 anos	H	0	9	1	0	5	0	1	3	19
	M	0	15	0	1	1	7	5	0	29
	T	0	24	1	1	6	7	6	3	48
5-9	H	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	M	1	4	0	1	0	1	1	0	8
	T	1	5	0	1	0	1	1	0	9
10-14	H	0	0	0	0	0	1	2	0	3
	M	1	4	1	1	0	11	1	0	19
	T	1	4	1	1	0	12	3	0	22
15-19	H	0	1	0	0	1	0	0	0	2
	M	0	2	0	1	1	13	3	0	20
	T	0	3	0	1	2	13	3	0	22
20-24	H	0	0	0	0	0	0	0	2	2
	M	0	5	0	0	3	7	4	2	21
	T	0	5	0	0	3	7	4	4	23
25-29	H	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	M	0	1	1	0	3	3	4	0	12
	T	0	2	1	0	3	3	4	0	13
30-35	H	0	0	0	0	2	1	0	0	3
	M	0	6	0	1	7	6	4	1	25
	T	0	6	0	1	9	7	4	1	28
36 e mais	H	1	2	0	1	4	1	0	1	10
	M	2	2	0	2	6	1	0	0	13
	T	3	4	0	3	10	2	0	1	23
	H	1	14	1	1	12	3	3	6	41
	M	4	39	21	7	21	49	22	3	147
	T	5	53	3	8	33	52	25	9	188

## 10.3 DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIGADORES

(10. Distribuição dos efectivos por nível de antiguidade segundo o sexo)

Estrutura de antiguidades (em 31 de Dezembro)	S e x o	Inv. Coord.	Inv. Coord. Conv.	Inv. Princ.	Inv. Aux.	Inv. Aux. Conv.	Assist.	Estag.	Total
Até 5 anos	H	0	0	0	1	3	0	0	4
	M	0	1	0	0	0	0	0	1
	T	0	1	0	1	3	0	0	5
5-9	H	0	0	0	1	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	1	0	0	0	1
15-19	H	0	0	0	1	0	0	0	1
	M	0	0	0	1	0	0	0	1
	T	0	0	0	2	0	0	0	2
20-24	H	0	0	0	1	0	0	0	1
	M	0	0	0	1	0	0	0	1
	T	0	0	0	2	0	0	0	2
25-29	H	0	0	0	1	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	1	0	0	0	1
30-35	H	0	0	0	1	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	1	0	0	0	1
36 e mais	H	1	0	0	0	0	0	0	1
	M	0	0	2	0	0	0	0	2
	T	1	0	2	0	0	0	0	3
	H	1	0	0	6	3	0	0	10
	M	0	1	2	2	0	0	0	5
	T	1	1	2	8	3	0	0	15

## II.I. ADMITIDOS E REGRESSADOS

(II. Rotação de pessoal)

No ano de 2008 registaram-se um total de 20 admissões e regressos, distribuídos da seguinte forma:

Admissões (durante o ano)	S e x o	Nomeação	C. Adm. Provimento	C. Termo Certo	Prestação de Serviços	Outras Situações	Total
Investigador Auxiliar Convidado	H	0	1	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0
Investigador Coordenador Convidado	H	0	0	0	0	0	0
	M	0	1	0	0	0	1
		0	2	0	0	0	2
P Auxiliar	H	0	1	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0
P Auxiliar Convidado	H	0	5	0	0	1	6
	M	0	1	0	0	0	1
		0	7	0	0	1	8
P.Dirigente	H	0	0	0	0	0	0
	M	1	0	0	0	0	1
P.Técnico Superior	H	0	0	0	0	0	0
	M	1	0	0	0	0	1
P. Contrato a Termo / CIT	H	0	0	0	0	7	7
	M	0	0	0	0	1	1
		2	0	0	0	8	10

	Taxa de admissões
Corpo docente	1,9%
Corpo não docente	5%
Corpo de investigadores	13,3%

## II.2 DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES SAÍDOS DURANTE O ANO

(II. Rotação de pessoal)

No ano de 2008, registaram-se 16 saídas de elementos do corpo docente pelas razões infra enumeradas:

Motivo de Saída	P. Cat.	P. Cat. Conv.	P. Assoc.	P. Assoc. Conv.	P. Aux.	P. Aux. Conv.	Assist.	Assist. Conv.	Assist. Estag.	Monit.	Outros	Total
Aposentação	1	0	6	0	4	0	0	0	0	0	0	11
Aposentação por incapacidade	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Caducidade do contrato	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Exoneração	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Limite de Idade	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Mútuo Acordo	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	1	1	6	0	7	0	0	1	0	0	0	16

Saídas (durante o ano)	S e x o	P. Cat.	P. Cat. Conv.	P. Assoc.	P. Assoc. Conv.	P. Aux.	P. Aux. Conv.	Assist.	Assist. Conv.	Assist. Estag.	Monit.	Outros	Total
Do quadro	H	1		2									3
	M	0		4									4
	T	1		6									7
De fora do quadro	H		1		0	1	0	0	1	0	0	0	3
	M		0		0	6	0	0	0	0	0	0	6
	T		1		0	7	0	0	1	0	0	0	9

Taxa de saídas = 3,8%

## II.3 DISTRIBUIÇÃO DOS NÃO DOCENTES SAÍDOS DURANTE O ANO

(II. Rotação de pessoal)

No ano de 2008, registaram-se 28 saídas de elementos do corpo não docente pelas razões infra enumeradas:

Motivo de Saída	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc. Técn.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo Certo/CIT	C. Avença ou Tarefa	Total
Aposentação	1	3	0	0	1	4	2	1	0	0	12
Caducidade do contrato	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3
Mútuo Acordo	0	0	0	0	0	0	0	0	5	2	7
Outros Motivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Transferência	0	2	0	1	0	1	1	0	0	0	5
	1	5	0	1	1	5	3	1	8	3	28

Saídas (durante o ano)	S e x o	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc. Técn.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo Certo/CIT	C. Avença ou Tarefa	Total
Do quadro	H	0	0	0	0	0	1	0	0			1
	M	0	5	0	1	1	4	3	1			15
	T	0	5	0	1	1	5	3	1			16
De fora do quadro	H	1	0	0	0	0	0	0	0	5	3	9
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3
	T	1	0	0	0	0	0	0	0	8	3	12

Taxa de saídas = 14%

## I 1.4 DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIGADORES SAÍDOS DURANTE O ANO

(I 1. Rotação de pessoal)

No ano de 2008, registaram-se 2 saídas de elementos do corpo de investigadores pelas razões infra enumeradas:

Motivo de Saída	Inv. Coord.	Inv. Coord. Conv.	Inv. Princ.	Inv. Aux.	Inv. Aux. Conv.	Assist.	Estag.	Total
Limite de Idade	0	0	1	0	0	0	0	1
Mútuo Acordo	0	0	0	0	1	0	0	1
	0	0	1	0	1	0	0	2

Saídas (durante o ano)	S e x o	Inv. Coord.	Inv. Coord. Conv.	Inv. Princ.	Inv. Aux.	Inv. Aux. Conv.	Assist.	Estag.	Total
Do quadro	H	0		1					1
	M	0		0					0
	T	0		1					1
De fora do quadro	H		0		0	1	0	0	1
	M		0		0	0	0	0	0
	T		0		0	1	0	0	1

Taxa de saídas = 13,33%

## 12.1 MUDANÇAS DE SITUAÇÃO DOS DOCENTES

(12. Mudanças de situação)

Promoções/Progressões	S e x o	P. Cat.	P. Cat. Conv.	P. Assoc.	P. Assoc. Conv.	P. Aux.	P. Aux. Conv.	Assist.	Assist. Conv.	Assist. Estag.	Monit.	Outros	Total
Promoção	H	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
	M	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	5
	T	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	7

	Taxa de Promoções	Taxa de Progressões
Corpo docente	1,7%	0%

## I2.2 MUDANÇAS DE SITUAÇÃO DOS NÃO DOCENTES

(I2. Mudanças de situação)

Promoções/Progressões	S e x o	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	Total
Afectação	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	T	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Promoção	H	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	M	0	4	1	1	0	4	0	0	10
	T	0	4	2	1	0	4	0	0	11
Promoção por mérito excepcional (SIADAP)	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	T	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Reclassificação	H	0	1	0	0	1	0	0	0	2
	M	0	3	0	0	0	3	3	0	9
	T	0	4	0	0	1	3	3	0	11

	Taxa de Promoções	Taxa de Progressões
Corpo não docente	12 / 200 = 6%	0%

## 12.3 MUDANÇAS DE SITUAÇÃO DOS INVESTIGADORES

(12. Mudanças de situação)

Promoções/Progressões	S e x o	Inv. Coord.	Inv. Coord. Conv.	Inv. Princ.	Inv. Aux.	Inv. Aux. Conv.	Assist.	Estag.	Total
-----------------------	------------------	----------------	-------------------------	----------------	--------------	-----------------------	---------	--------	-------

	Taxa de Promoções	Taxa de Progressões
Corpo de investigadores	0%	0%

Em 2008 registou-se no âmbito desta faculdade, a prática dos seguintes horários de trabalho:

Modalidades de Horário	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo Certo / CIT	Total
Horário Desfasado	0	0	0	0	2	0	2	1	0	5
Horário Flexível	0	36	3	6	20	42	12	2	13	134
Isenção de Horário	5	4	0	0	1	0	0	0	6	16
Jornada Contínua	0	7	0	2	8	10	11	6	0	44
	5	47	3	8	31	52	25	9	19	199

## I4. TRABALHO SUPLEMENTAR

Em 2008, foram prestadas as seguintes horas de trabalho suplementar:

Tipo de Trabalho	S e x o	N.º Horas
Trabalho Extraordinário	H	144
	M	970
Trabalho Extraordinário Compensado por Duração do Período Normal de Trabalho	H	
	M	
Trabalho Extraordinário Compensado por Acréscimo do Período de Férias	H	42
	M	55
Trabalho Nocturno	H	1,5
	M	147,5
Em Dias de Descanso Semanal, Complementar e Feriados	H	515
	M	588
		2463

## 15.1 PRINCIPAIS CAUSAS DE ABSENTISMO POR SEXO

(15. Absentismo)

Ausência ao Trabalho	S e x o	Docentes	Não Docentes	Investigadores	Total
Assistência a familiares	H	0	3	0	3
	M	18	146	0	164
Com perda de vencimento	H	0	1	0	1
	M	0	6	0	6
Doença	H	185	145	0	330
	M	346	2165	0	2511
Doença prolongada	H	0	0	0	0
	M	0	945	0	945
Falecimento de familiar	H	4	10	0	14
	M	17	46,5	0	63,5
Injustificadas	H	0	0	0	0
	M	0	4	0	4
Maternidade/Paternidade	H	20	60	0	80
	M	71	808	0	879
Outras	H	0	0	0	0
	M	0	4,5	0	4,5
Por conta do período de férias	H	0	31,5	0	31,5
	M	0	154,5	0	154,5
Trabalhador estudante	H	0	17	0	17
	M	0	63	0	63
		661	4610	0	5271

	Taxa de absentismo
Corpo docente	0,6%
Corpo não docente	9%
Corpo de investigadores	0%

## 15.1.1 ABSENTISMO DOS DOCENTES

(15.1 Principais causas de absentismo por sexo)

Ausência ao Trabalho	S e x o	P. Cat.	P. Cat. Conv.	P. Assoc.	P. Assoc. Conv.	P. Aux.	P. Aux. Conv.	Assist.	Assist. Conv.	Assist. Estag.	Monit.	Outros	Total
Assistência a familiares	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	15	0	3	0	0	0	0	0	0	18
	T	0	0	15	0	3	0	0	0	0	0	0	18
Doença	H	0	0	0	0	185	0	0	0	0	0	0	185
	M	60	0	29	0	257	0	0	0	0	0	0	346
	T	60	0	29	0	442	0	0	0	0	0	0	531
Falecimento de familiar	H	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	4
	M	3	0	0	0	14	0	0	0	0	0	0	17
	T	3	0	0	0	18	0	0	0	0	0	0	21
Maternidade	H	0	0	0	0	20	0	0	0	0	0	0	20
	M	3	0	0	0	71	0	0	0	0	0	0	71
	T	3	0	0	0	91	0	0	0	0	0	0	91
	<b>H</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>209</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>209</b>
	<b>M</b>	<b>63</b>	<b>0</b>	<b>44</b>	<b>0</b>	<b>345</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>452</b>
	<b>T</b>	<b>63</b>	<b>0</b>	<b>44</b>	<b>0</b>	<b>554</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>661</b>

## 15.1.2 ABSENTISMO DOS NÃO DOCENTES

(15.1 Principais causas de absentismo por sexo)

Ausência ao Trabalho	S e x o	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc. Téc.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo Certo	Total
Assistência a familiares	H	0	0	0	0	0	3	0	0	0	3
	M	0	13	5	17	4	57	38	0	12	146
	T	0	13	5	17	4	60	38	0	12	149
Com perda de vencimento	H	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
	M	0	1	0	2	0	3	0	0	0	6
	T	0	1	0	2	0	3	1	0	0	7
Doença	H	0	23	6	0	83	0	3	24	6	145
	M	0	761	36	66	144	483	417	224	34	2165
	T	0	784	42	66	227	483	420	248	40	2310
Doença prolongada	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	336	0	0	289	320	0	0	0	945
	T	0	336	0	0	289	320	0	0	0	945
Falecimento de familiar	H	0	2	0	0	3	3	0	0	2	10
	M	0	15	0	1	2	21,5	7	0	0	46,5
	T	0	17	0	1	5	24,5	7	0	2	56,5
Injustificadas	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	4	0	0	0	4
	T	0	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Maternidade/Paternidade	H	0	0	0	0	20	0	0	0	40	60
	M	0	688	0	0	0	0	0	0	120	808
	T	0	688	0	0	20	0	0	0	160	868
Outras	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	1	0	1	0,5	0,5	1,5	0	0	4,5
	T	0	1	0	1	0,5	0,5	1,5	0	0	4,5
Por conta do período de férias	H	0	10,5	0	0	9	2,5	5,5	2	2	31,5
	M	0	18	0,5	5	36	60,5	28	5,5	1	154,5
	T	0	28,5	0,5	5	45	63	33,5	7,5	3	186
Trabalhador estudante	H	0	0	0	0	11	0	4	0	2	17
	M	0	19,5	0	2	1	40,5	0	0	0	63
	T	0	19,5	0	2	12	40,5	4	0	2	80
	H	0	35,5	6	0	126	8,5	13,5	26	52	267,5
	M	0	1852,5	41,5	94	476,5	990	491,5	229,5	167	4342,5
	T	0	1888	47,5	94	602,5	998,5	505	255,5	219	4610

### 15.1.3 ABSENTISMO DOS INVESTIGADORES

(15.1 Principais causas de absentismo por sexo)

Ausência ao Trabalho	S e x o	Inv. Coord.	Inv. Coord. Conv.	Inv. Princ.	Inv. Aux.	Inv. Aux. Conv.	Assist.	Estag.	Total
H		0	0	0	0	0	0	0	0
M		0	0	0	0	0	0	0	0
T			0			0			

## 15.2 HORAS NÃO TRABALHADAS POR ACTIVIDADE SINDICAL OU GREVE

(15. Absentismo)

Ausência ao Trabalho	S e x o	Dirigent e	Téc. Sup.	Inform.	Téc.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo Certo			Total
Greve	H	0	0	0	0	35	0	23,5	12	0	0	0	70,5
	M	0	53	7	12	51,5	133,5	20	0	0	0	0	277
	T	0	53	7	12	86,5	133,5	43,5	12	0	0	0	347,5

## 16.1 ENCARGOS COM PRESTAÇÕES SOCIAIS

(16. Encargos com pessoal)

	Valor
Abono de Família	31 587,47
Subsídio de Casamento	
Subsídio de Nascimento	
Subsídio de Aleitação	
Abono Complementar a Crianças e Jovens Deficientes	2 466,78
Subsídio de Educação Especial	
Subsídio Mensal Vitalício	1 374,24
Subsídio de Funeral	412,61
Subsídio de Refeição	562 427,88
Prestação de Acção Social Complementar	
Subsídio por Morte	
Outras	372 590,08
	970 859,06

## I6.2 TOTAL DOS ENCARGOS COM PESSOAL DURANTE O ANO

(16. Encargos com pessoal)

	Valor
Remuneração Base	26 590 374,41
Trabalho Extraordinário	19 459,56
Trabalho Normal Nocturno	
Trabalho em Dia de Descanso Semanal, Complementar e Feriados	18 486,27
Disponibilidade Permanente	
Outros Regimes Especiais de Prestação de Trabalho	
Risco Penosidade e Insalubridade	
Fixação na Periferia	
Trabalho por Turnos	
Abono para Falhas	997,56
Participação em Reuniões	
Ajudas de Custo	36 081,36
Transferências de Localidade	
Representação	13 657,69
Secretariado	2 720,16
Outros	3 394 278,56
	30 076 055,57

Leque salarial ilíquido = 12,29

## 17. ACIDENTES E INCAPACIDADES

Acidentes em serviço	Total	No local de trabalho			Mortais	Total	In itinere		
		Menos 60 dias baixa	60 dias baixa ou mais	Mortais			Menos 60 dias baixa	60 dias baixa ou mais	Mortais
Número total de acidentes	2	2	0	0	1	1	0	0	
Número de acidentes com baixa	2	2	0	0	1	1	0	0	
Número dias perdidos com baixa	57	57	0	----	6	6	0	----	

Tipo de incapacidade	Número de casos
Número de casos de incapacidade permanente declarados no ano	0
Número de casos de incapacidade permanente absoluta	0
Número de casos de incapacidade permanente parcial	
Número de casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	
Número de casos de incapacidade temporária e absoluta	3
Número de casos de incapacidade temporária e parcial	

Doenças profissionais	Número de casos	Número de dias perdidos
	0	0

## 18. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Formação profissional	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Número total de ações	63	3	0	0
Número de ações internas	13	0	0	0
Número de ações externas	50	3	0	0

	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo Certo	Total
Total de participantes em ações de formação	2	17	0	0	9	16	2	0	1	47
Participantes em ações internas	2	3	0	0	0	7	1	0	0	13
Participantes em ações externas	0	14	0	0	9	9	1	0	1	34
Total de horas em ações de formação	76	346	0	0	74	263	28	0	3	790
Horas dispendidas em ações internas	50	75	0	0	0	175	25	0	0	325
Horas dispendidas em ações externas	26	271	0	0	74	88	3	0	3	465

Custos totais de formação	Valor (em euros)
Custos em ações internas	10010
Custos em ações externas	600

Índice de participação = 23,5%

## I9. RELAÇÕES PROFISSIONAIS

	Docentes	Não Docentes	Investigadores
Relações profissionais			
Organização e actividade sindical nos serviços			
Número de trabalhadores sindicalizados	123	42	2

### Comissões de trabalhadores

Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores

Número total de votantes

## 20.1 PESSOAL DOCENTE

(20. Quadros de pessoal)

	N.º Lugares	Ocupados	Vagos
Biologia Vegetal			
P. Catedrático	7	4	3
P. Associado	10	5	5
Educação			
P. Catedrático	3	3	0
P. Associado	8	4	4
Estatística			
P. Catedrático	7	7	0
P. Associado	10	10	0
Química			
P. Catedrático	11	10	1
P. Associado	20	13	7
Física			
P. Catedrático	9	6	3
P. Associado	15	10	5
Matemática			
P. Catedrático	14	12	2
P. Associado	19	12	7
Informática			
P. Catedrático	6	4	2
P. Associado	9	5	4
Geologia			
P. Catedrático	5	4	1
P. Associado	9	5	4
Biologia Animal			
P. Catedrático	7	5	2
P. Associado	9	5	4
DEGGE			
P. Catedrático	2	2	0
P. Associado	5	5	0
SAHFC			
P. Catedrático	0	0	0
P. Associado	1	1	0
	<b>186</b>	<b>132</b>	<b>54</b>

## 20.2 PESSOAL NÃO DOCENTE

(20. Quadros de pessoal)

	N.º Lugares	Ocupados	Vagos	A extinguir quando vagar
P.Dirigente	7	5	2	0
P.Técnico Superior	58	50	8	6
P.Informática	7	2	5	0
P.Técnico	17	8	9	0
P.Técnico Profissional	64	30	34	0
P.Administrativo	63	52	11	12
P.Operário Altamente Qualificado	10	4	6	0
P.Operário Qualificado	12	5	7	0
P.Auxiliar	44	24	20	0
	282	180	102	18

## 20.3 PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO

(20. Quadros de pessoal)

	N.º Lugares	Ocupados	Vagos
Investigador Coordenador	2	1	1
Investigador Principal AG	1	1	0
Investigador Principal	3	1	2
Investigador Auxiliar	7	7	0
	13	10	3

## 21. ÍNDICE DE INDICADORES

### Idade média

$$\text{Idade média: } \frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efectivos}}$$

### Leque etário

$$\text{Leque etário: } \frac{\text{Idade do trabalhador mais velho}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}}$$

### Taxa de habilitação superior

$$\text{Taxa de habilitação superior: } \frac{\text{Efectivos com bacharelato+Licenciatura+Pós-Graduação+Mestrado+Doutoramento}}{\text{Total de efectivos}} \times 100$$

### Taxa de habilitação secundária

$$\text{Taxa de habilitação secundária: } \frac{\text{Efectivos com 10.º + 11.º + 12.º ano de escolaridade}}{\text{Total de efectivos}} \times 100$$

### Taxa de habilitação básica

$$\text{Taxa de habilitação básica: } \frac{\text{Efectivos com 4.º + 6.º + 9.º ano de escolaridade}}{\text{Total de efectivos}} \times 100$$

### Taxa de admissões

$$\text{Taxa de admissões: } \frac{\text{Somatório das admissões}}{\text{Total de efectivos}} \times 100$$

### Taxa de saídas

$$\text{Taxa de saídas: } \frac{\text{Somatório das saídas}}{\text{Total de efectivos}} \times 100$$

### Taxa de promoções

$$\text{Taxa de promoções: } \frac{\text{Efectivos promovidos}}{\text{Total de efectivos}} \times 100$$

### Taxa de progressões

$$\text{Taxa de progressões: } \frac{\text{Efectivos com progressão}}{\text{Total de efectivos}} \times 100$$

### Taxa de absentismo

$$\text{Taxa de absentismo: } \frac{\text{N.º de dias de ausência}}{\text{Dias trabalháveis no ano} \times \text{Total de efectivos}} \times 100$$

### Nível médio de antiguidade

$$\text{Nível médio de antiguidade: } \frac{\text{Soma das antiguidades}}{\text{Total de efectivos}}$$

### Índice de participação

$$\text{Índice de participação: } \frac{\text{N.º de participantes em acções de formação}}{\text{Total de efectivos}}$$

### Leque salarial ilíquido

$$\text{Leque salarial ilíquido: } \frac{\text{Maior remuneração base íliquida}}{\text{Menor remuneração base íliquida}}$$